

1011 7640 1413 8111 100 283

Alto rio Negro está no mapa da fome

São Gabriel da Cachoeira e Santa Izabel são as campeãs de miséria e estão entre os 14 municípios que serão atendidos pelo Comunidade Solidária

Márcio Silva - 22/abr/95

Auxiliadora Tupinambá

O município de São Gabriel da Cachoeira, região do Alto Rio Negro, aparece no "mapa da fome" como a cidade mais pobre do Estado do Amazonas. O levantamento realizado pelo IBGE e o UNICEF, para atender ao programa Comunidade Solidária, da Presidência da República, aponta que 21,3% da população do município são indigentes. São 744 famílias vivendo em absoluta miséria, com elevados índices de desnutrição e mortalidade infantil.

O "mapa da fome" do Amazonas é formado pelos municípios de Carauari, Envira, Ipixuna, Itamarati, Pauini, Santa Izabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Tapauá, Beruri, Japurá, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã e Manaus. Um mapa que tem as mesmas dimensões territoriais, onde a exuberância das riquezas naturais

fazem um lamentável contraste com a miséria das populações.

Contraditoriamente, os maiores bolsões de miséria são localizados nos municípios com grande potencial de riquezas naturais e, por coincidência ou não, nas áreas de concentrações de populações indígenas. São Gabriel vem seguido do município de Santa Izabel do Rio Negro, com 19,9% da população em situação de absoluta miséria, de Ipixuna, com 416 famílias de indigentes, o correspondente a 18% da população.

Ainda segundo dados do relatório divulgado, na sexta-feira, pela Secretaria Executiva do "Comunidade Solidária", entre os escolhidos, o município de Japurá é o que possui o menor índice de pobreza,

O que é Comunidade Solidária

O programa Comunidade Solidária é uma proposta de parceria do Governo Federal com estados, municípios e a sociedade, com vistas a uma ampla mobilização nacional em prol do atendimento das necessidades básicas dos segmentos mais pobres. Na construção dessa parceria, o Governo Federal participa, inicialmente, com um conjunto de programas voltados para melhoria das condições de alimentação, trabalho

e moradia e defesa dos direitos de cidadania. Esses programas envolvem distintos Ministérios e agências federais que deverão atuar de forma articulada.

Inspirado nas experiências recentes de mobilização da sociedade civil brasileira no combate à fome, pobreza e exclusão social, o "Comunidade Solidária" vai estimular a participação direta da sociedade civil em seus programas, iniciativas.

21,3%
da população de São Gabriel vive na mais absoluta miséria, segundo levantamento do Unicef e IBGE

7,5% da população, um percentual menor que Manaus, onde 12.651 famílias são indigentes, o equivalente a 7,6% da população (ver quadro).
Comunidade Solidária - Nesta primeira etapa, que começará a ser operacionalizada a partir de segunda-feira, (11), o programa Comunidade Solidária vai beneficiar 4.600 famílias dos 14 municípios do Amazonas, incluindo Manaus, que vão receber cestas com 30 quilos de alimentos (15 de feijão, 10 de arroz e cinco de macarrão).
Segundo o gerente do departamento de Apoio Técnico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Aurino Valois Júnior, responsável pela distribuição de alimentos do programa a Comunidade Solidária, amanhã, a partir das 14h, no auditório da extinta LBA, os prefeitos dos municípios beneficiados estarão reunidos com coordenadores do programa, para acertar os detalhes do transporte e distribuição dos alimentos.

O gerente do Conab ressaltou que as prefeituras só terão acesso às cestas de alimentos, depois de formadas as comissões que ficarão responsáveis pelo cadastro das famílias, recebimento dos alimentos e pela fiscalização da distribuição. A comissão deve ser constituída de 50% de representantes de cada prefeitura e 50% da sociedade civil e da Igreja. Aurino Valois disse que após essa primeira etapa, as comissões dos 14 municípios farão um relatório de avaliação do trabalho desenvolvido. Também serão apresentadas proposta de mudanças na sistemática de distribuição ou dos critérios de seleção das famílias beneficiadas, em cada cidade.



Em Manaus, os indigentes representam 7,6% da população e são mais de 12 mil famílias vivendo em absoluta miséria

O MAPA DA FOME NO AMAZONAS

MUNICÍPIOS	POP. INDIGENTE (Nº. FAMÍLIAS)	%
Carauari	754	19,3%
Envira	416	18%
Ipixuna	322	20,8%
Itamarati	159	11,5%
Pauini	235	12,5%
S. Izabel R. Negro	383	19,9%
S. Gabriel	744	21,3%
Tapauá	358	10,9%
Beruri	129	11,5%
Japurá	99	7,5%
Nova Olinda	311	15,2%
Borba	387	14,4%
Novo Aripuanã	271	13,9%
Manaus	12.651	7,6%